ESPORTES

**AMISTOSO** Brasil joga mal, perde para o Japão e deixa gramado reclamando da arbitragem, mas sem apresentar soluções

# Sem brilho e com decepção

Roslan Rahman/AFP



**Em vários momentos do jogo em Singapura, brasileiros apenas correram atrás da bola. Foi a segunda derrota na história para os japoneses**

Apesar de dois golaços de Vinicius Junior, o Brasil decepciou no penúltimo amistoso do decepcionante 2026 da Seleção. Em amistoso disputado no Estádio Nacional de Singapura, a equipe do técnico Carlo Ancelotti voltou a apresentar um mau desempenho e foi superada pelo Japão, principalmente no primeiro tempo. Um gol nos acréscimos da etapa final decretou a vitória nipônica por 3 x 2.

Takefusa Kubo, em um rápido contra-ataque a partir do meio-campo, abriu o placar aos 15 minutos. Quatro minutos depois, Keito Nakamura ampliou para 2 x 0. Sem criatividade no ataque, o Brasil diminuiu com um belo chute de fora da área de Vini Jr, aos 33 minutos.

No segundo tempo, a equipe do técnico Carlo Ancelotti melhorou e conseguiu empatar com outro chute de longa distância de Vini, que tocou na trave antes de entrar. Nos acréscimos, Sakamoto aproveitou uma sobra dentro da área brasileira para superar Morisco e definir o placar final em 3 x 2.

O gol foi muito contestado pelos brasileiros. Os membros da Seleção reclamaram veementemente de uma falta em João Gomes no início da jogada. Ancelotti e o atacante Raphinha, que estava no banco de reservas após ter sido substituído, foram expulsos. Essa foi a segunda vitória do Japão sobre o Brasil em toda a história, as duas com Carlo no banco de reservas. A anterior, também por 3 x 2, ocorreu em outubro de 2025, em um amistoso disputado em Tóquio.

## Seleção sem brilho

Embora Ancelotti tivesse prometido, na coletiva de imprensa anterior, que o Brasil voltaria a jogar bem, o fato é que a equipe decepcionou novamente, principalmente no primeiro tempo. O Japão aproveitou a enorme distância entre as linhas do Brasil para armar contra-ataques rápidos.

De maneira geral, a Seleção voltou a exibir as carências no ataque: sem criatividade, com apenas Estevão levando perigo pelo lado direito. Até marcar o primeiro gol, Vinicius Junior, posicionado pela esquerda, tinha uma atuação fraca, assim como Raphinha que, jogando como camisa 9, passou completamente despercebido.

Os veementes protestos contra a arbitragem após o terceiro gol deixaram a derrota ainda mais amarga. Ancelotti, que invadiu o gramado, e Raphinha, que já havia sido substituído, receberam cartão vermelho direto. Protagonista da semana após a falha tentativa de explicar o pedido para acumular menos minutos com a Seleção Brasileira, o atacante fica fora do último teste do ano, contra Singapura, na próxima terça-feira, às 7h, no mesmo local.

"Jogamos muito melhor no segundo tempo, mas fica difícil quando você tem que jogar contra o árbitro. A situação complica. Não estou aqui para fugir da nossa responsabilidade, precisamos melhorar em muitos aspectos, mas não podemos ignorar a arbitragem de hoje", criticou Raphinha.

## Carlo Ancelotti explica queda e quer sequência

O técnico Carlo Ancelotti segue em um momento delicado à frente da Seleção Brasileira e a quinta derrota do italiano em 21 partidas no comando da equipe verde e amarela complicou ainda mais a situação. Expulso no final da partida por reclamação, o italiano lamentou a escolha do singapurense Jansen Foo para apitar o duelo e explicou a confusão.

"Temos muitas coisas boas, alguns nomes que jogaram pela primeira vez. Tivemos qualidade e depois o resultado é condicionado pela atitude do árbitro que não apitava. Tampouco é culpa dele. É um jogo de alto nível e não tinha experiência para a partida", detalhou o italiano.

O Brasil levou dois gols com menos de 20 minutos e sofreu mais uma vez com os problemas defensivos e falta de entrosamento. Na coletiva, Ancelotti explicou que o resultado poderia ter sido diferente com a atuação no segundo tempo.

"Acredito que a análise do jogo é que não começamos bem, não tivemos cobertura na defesa, não estávamos equilibrados. A equipe parava porque pensava que o árbitro iria marcar as faltas. Conseguimos dois gols, empatamos o jogo, poderíamos vencer no fim com o Endrick. É uma pena o resultado", analisou.

Mesmo com a derrota, o técnico prometeu sequência na próxima convocação, em março de 2027. "É evoluir quem está jogando. Jogadores novos que entraram neste período. Disse ontem que estou satisfeito com os jovens e em março vamos fechar um pouco mais o grupo", destacou.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Apoio: Realização: Realização: